

EDUCAÇÃO AMBIENTAL COMO INSTRUMENTO DE GERAÇÃO DE RENDA EM INSTITUIÇÕES DE LONGA PERMANÊNCIA PARA IDOSOS.

Kamila Mendes Pinheiro.¹(EX); Valeria Glowacki Maciel¹(EX); Ana Beatris Brusa²(O)

¹Curso de graduação em Engenharia Sanitária e Ambiental; ²Departamento de Engenharia Sanitária e Ambiental, Universidade Federal de Santa Maria

A sociedade vem vivenciando um período de transformações em relação ao conceito e a correta destinação dos resíduos, com o auxílio de ferramentas que contribuem para a mudança de cenário de degradação ambiental, dentre essas a educação ambiental (EA), a qual ainda não é uma realidade para grande parte da população. Muitas comunidades e empresas optaram por incentivar sua implementação, em razão de benefícios econômicos advindos, bem como incorporar formas sustentáveis de executar as tarefas da rotina. A EA pode ser considerada como ferramenta essencial para alcançar um melhor desenvolvimento, não apenas em relação à questão ambiental, mas também como fonte de renda (lucro) quando aplicada. Nesse sentido, a implementação da educação ambiental como um instrumento de geração de renda em Instituições de Longa Permanência para Idosos (ILPIS) é de extrema relevância, já que muitas dessas sobrevivem em grande parte de doações, podendo ter outras formas de arrecadar recursos para o seu funcionamento. Este trabalho apresenta a aplicação da educação ambiental na Associação Amparo Providência Lar das Vovozinhas (SM/RS). Inicialmente foram realizados levantamentos de dados sobre o tipo e quantificação dos resíduos gerados, número de pessoas (funcionários e assistidas) em cada setor, da rotina de trabalho, a movimentação e destinação dos resíduos produzidos. Está em execução (término) a aplicação do questionário para conhecer o entendimento dos funcionários sobre a temática de separação dos resíduos e dos problemas recorrentes durante a realização da sua função. Através deste já foi possível verificar a necessidade de melhorias no local, envolvendo toda a comunidade e uma melhor aplicação do instrumento ambiental. Para isto, foram iniciadas conversas com os funcionários, com a finalidade de sugerir e explicar o motivo de acrescentar essas ideias na rotina de trabalho, tais como a importância da separação dos resíduos de forma correta, sendo que para melhor adaptação houve a ajuda de adesivos, confeccionados pelo grupo, destacando-se os itens para cada lixeira; a importância da etapa de higienização dos recicláveis evidenciando que são itens que podem ser fonte de renda; a substituição de sacolas plásticas coloridas para a roupa suja por uma de tecido, além disso, nas conversas foram apresentados os valores médios mensais que a instituição poderia lucrar ou evitar gastos, com a implementação dessas práticas. Foram realizados momentos de artesanato (atividades lúdicas) com recicláveis com as vovozinhas, e ainda na perspectiva de auxiliar no gerenciamento dos resíduos, está em confecção um guia para a instituição, com as informações dos resíduos gerados, possíveis destinações, valores médios de mercado e prováveis empresas para venda. Em novembro durante a SIPAT (Semana Interna de Prevenção de Acidentes do Trabalho) da instituição vamos enfatizar a necessidade da educação ambiental com os funcionários.

Trabalho apoiado pelo programa FIEEX.